

RADAR

CIENTÍFICO

Conhecimento científico e acadêmico.



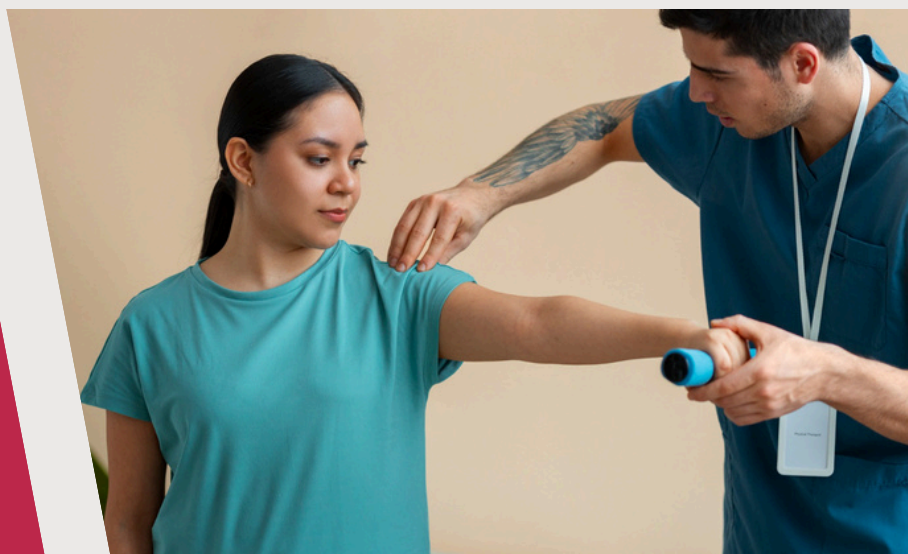
Centros de Ensino e Pesquisa ocupam posição central nas instituições que se dedicam à produção de conhecimento de forma estruturada, ética e socialmente relevante. São espaços onde se articulam formação crítica, investigação criteriosa e compromisso público. Espera-se deles não apenas a qualificação de profissionais, mas também a geração de pesquisas capazes de dialogar com as demandas contemporâneas e de ampliar o impacto institucional para além dos seus próprios limites.

Para que essa missão se cumpra, é indispensável que tais centros ofereçam condições reais de desenvolvimento científico: infraestrutura adequada, suporte técnico especializado e liberdade intelectual. Contudo, a excelência acadêmica não se sustenta apenas em recursos materiais. Ela exige um ambiente que acolha, estimule e reconheça o valor humano de todos os envolvidos no processo de criação.

As instituições têm a responsabilidade de assegurar ambientes emocionalmente seguros, capazes de sustentar não apenas a produção de conhecimento, mas também o bem-estar de quem o produz. Ao articular educação, pesquisa e cuidado, reafirma-se um compromisso com uma vida acadêmica mais humana, saudável e sustentável – um espaço em que cada pessoa possa desenvolver seu potencial de maneira plena e equilibrada.



EVENTO: FORMATURA DOS MÉDICOS- RESIDENTES



Data: 24 de fevereiro

Horário: 17h

Local: Complexo de Integralidade

PROFISSIONAIS EM FOCO



Dr. Romualdo Suzano Louzeiro Tiago
Médico do Serviço de Otorrinolaringologia

Evento: 55º Congresso Brasileiro de
Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial
(novembro de 2025)

Palestrante com o tema "Tratamento das Lesões Orais
Potencialmente Malignas".

Participação em Mesa-redonda com o tema "Doutor
estou rouco. Quando suspeitar de câncer?".

TRABALHO DE DESTAQUE PUBLICADO NA REVISTA CIENTÍFICA DO IAMSPE

Título: Fatores clínicos associados à urticária crônica

Autores: Ana Paola Martins Tanganini, Marisa Rosimeire Ribeiro e Maria Elisa Bertocco Andrade

Resumo:

Introdução: A urticária crônica acomete pelo menos 0,1% da população, pode durar vários anos, ser de difícil controle e requerer seguimento adequado.

Métodos: Estudo retrospectivo transversal de prontuários de pacientes com a enfermidade no Serviço de Alergia e Imunologia do Iamspe atendidos de janeiro a julho de 2024, com análise estatística para variáveis descritivas e quantitativas.

Resultados: Revisados 76 prontuários, com idades entre 16 e 82 (média 47,7 anos), sendo 73,7% do sexo feminino. As comorbidades mais comuns foram atopias (46%), hipertensão arterial (30,2%) e tireoidopatias (22,4%). Os gatilhos relatados foram: estímulo físico (23,7%), estresse (17,1%), alimentos (17,1%) e medicamentos (15,7%). O angioedema foi referido em 47,4%. O diagnóstico de urticária crônica espontânea isolada foi visto em 20%, urticária crônica induzida referida em 28% e induzida referida associada à urticária crônica espontânea em 52%. Dos 33 pacientes que referiram urticária crônica induzida, 75,7% realizaram teste de urticária física. Os principais indutores físicos referidos e confirmados foram, respectivamente: dermatografismo, pressão, frio. Em 6,5% das urticárias crônicas houve a suspeição de medicamento (n=5). A piora com anti-inflamatórios não hormonais ocorreu em 28,9%. Do total, 51,4% passaram em pronto-socorro. Após atendimento na especialidade, todos utilizaram anti-H1 de 2ª geração e 1,3% utilizaram omalizumabe. A remissão da doença ocorreu em 21,1%, (média de 1,7 anos). Não houve diferença significativa no escore de atividade da urticária em 7 dias(máximo) e nem na dose máxima de anti-H1 nos grupos com ou sem angioedema, mas a duração média do quadro foi maior nos pacientes com angioedema. **Conclusão:** Verificamos que urticária crônica afeta mais mulheres na meia idade, frequentemente associada à angioedema. Embora a percepção da causa deva ser valorizada, é necessária investigação para confirmar etiologia. Durante o seguimento com especialista, houve necessidade de mais de 1 dose diária de anti-histamínico para a maioria dos pacientes. A suspensão de anti-inflamatório não hormonal foi indicada em cerca de um terço dos pacientes. O angioedema não influenciou o escore de atividade de urticária-7 nem a resposta ao tratamento, mas a duração do quadro foi 2,3 vezes maior neste grupo. Mais da metade dos pacientes com a moléstia procurou o pronto-socorro em algum momento do quadro, o que evidencia impacto sobre a rotina pessoal e no sistema de saúde.

FIQUE SABENDO



Com um recorde histórico de inscritos, o Iamspe consolida sua posição como referência em ensino ao realizar o processo seletivo para a **Residência Médica de 2026**. São 244 vagas distribuídas em 44 especialidades, contemplando modalidades de acesso direto e com pré-requisitos. Sob a organização da COREME, o concurso reafirma a tradição e a excelência na formação de especialistas, fortalecendo o compromisso da instituição com a qualidade da saúde e o futuro da medicina no Brasil. Mais informações: <https://www.avancasp.org.br/>



O Cedep informa que estão abertas as inscrições para os processos seletivos de **Fellowship 2026**. Os programas têm como objetivo oferecer formação avançada e altamente especializada em diversas áreas médicas, reafirmando o compromisso da instituição com a qualificação profissional. Reconhecido nacionalmente pela tradição e qualidade em ensino, o Iamspe reforça, por meio desta iniciativa, sua missão de contribuir para o desenvolvimento científico e para o aprimoramento da assistência em saúde. Mais informações: especializacao@iamspe.sp.gov.br



O Cedep promoveu, em 5 de dezembro, o **Encontro Médico-Científico do Iamspe**, realizado em conjunto com o **16º Congresso de Iniciação Científica**. Com a missão de estimular o despertar científico, fomentar o intercâmbio de experiências e apresentar um panorama das pesquisas desenvolvidas na Instituição, o encontro reuniu 41 trabalhos distribuídos entre graduação, pós-graduação stricto sensu, especialização e residência médica. Como marco adicional, o Cedep lançou uma edição especial da **Revista Científica**, dedicada exclusivamente às produções apresentadas, consolidando o compromisso do Iamspe com a valorização da pesquisa e a difusão do conhecimento.



O **Primeiro Consenso Brasileiro sobre Colangiopancreatoscopia**, elaborado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e recentemente publicado, definiu o papel dessa técnica no diagnóstico e tratamento de estenoses biliares indeterminadas, cálculos biliares complexos, colangite esclerosante primária, pancreatoscopia peroral, manejo no pós-transplante hepático e recomendações de profilaxia antibiótica. O documento oferece bases para a padronização de seu uso no Brasil. O HSPE, um dos centros pioneiros na adoção dessa tecnologia no país, teve participação ativa na construção do Consenso. Entre os autores, destaca-se o Dr. Renato Luz Carvalho, diretor do Serviço de Endoscopia.



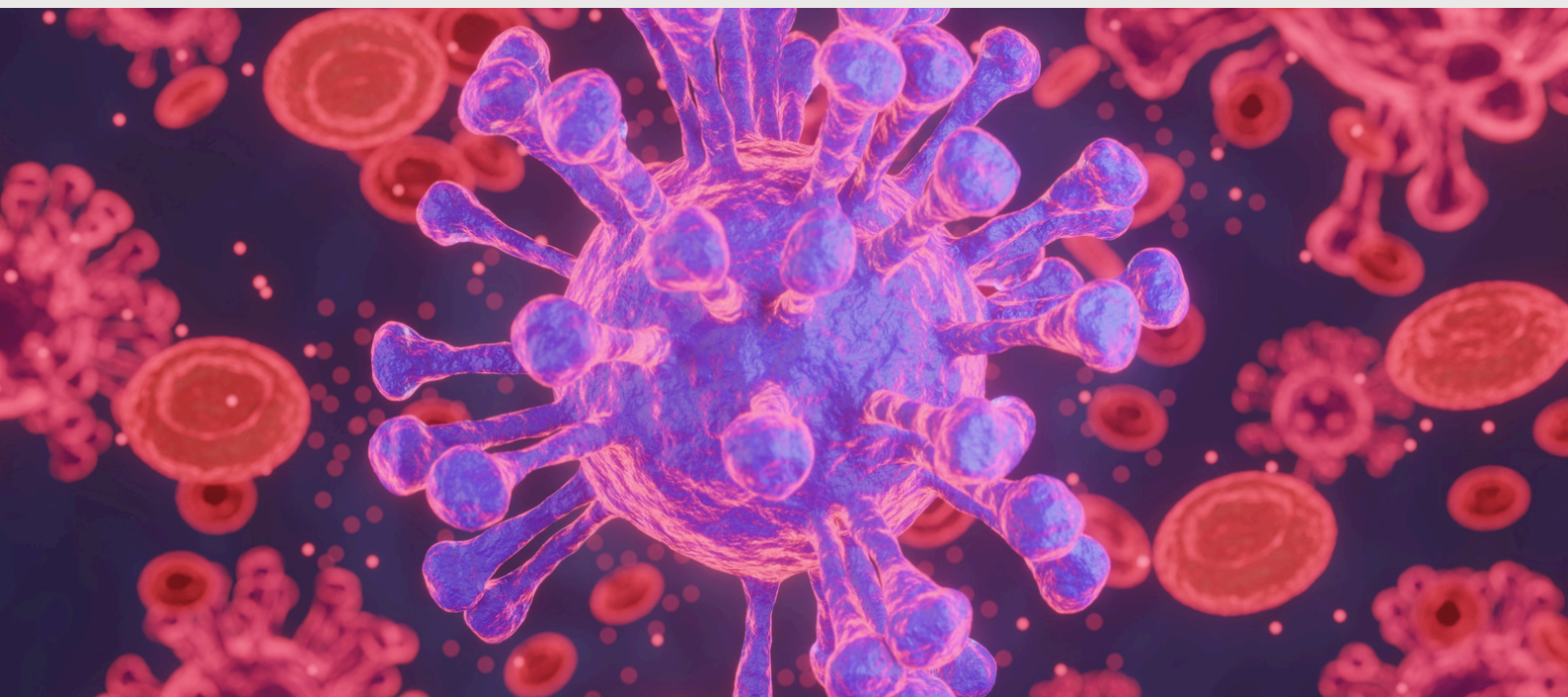
A **Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025** (DBHA 2025) é uma realização conjunta da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH). O documento conta com a participação de especialistas de referência, entre eles o Dr. Rui Póvoa, médico do Serviço de Cardiologia com mestrado e doutorado na área. A nova diretriz reúne as recomendações mais atualizadas e baseadas nas melhores evidências disponíveis para o manejo da hipertensão arterial. Entre os principais destaques estão: a reclassificação da hipertensão arterial, com expansão do conceito de pré-hipertensão; a adoção de uma meta universal de controle pressórico para todos os pacientes hipertensos; o reforço às intervenções não farmacológicas, com ênfase em mudanças no estilo de vida; e a introdução de um novo escore para cálculo do risco cardiovascular.



O curso **Introdução à Bioética**, promovido pelo Cedep, abordará temas centrais como Ética Médica, Publicidade Médica e Ética em Pesquisa Científica, proporcionando a estudantes e profissionais uma base sólida para compreender e enfrentar os desafios éticos contemporâneos nas práticas acadêmicas e profissionais. Realizado em formato on-line, o curso estará disponível até 28 de fevereiro.

CURSOS MULTIPROFISSIONAIS

O **Núcleo de Inovação Educacional** do Cedep oferecerá para as equipes de enfermagem do Iamspe e terceirizados o curso:



DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Data: até 15 de fevereiro

Carga horária: 07 horas

Local: on-line via Ambiente Virtual de Aprendizagem do IAMSPE

Mais informações:

<https://ava.iamspe.sp.gov.br/course/index.php?categoryid=4>

Colabore com o conteúdo do Radar Científico

Para sugerir e divulgar envie e-mail para: radarcientifico@iamspe.sp.gov.br ou no telefone (11) 4573-9346 - Equipe de Produção Científica e Educação Médica Continuada.

Participe da Comunidade Científica no WhatsApp:
[\(11\) 94321-8659](https://www.whatsapp.com/joinlink/943218659) e receba atualizações.

Participaram desta edição:

Diretoria do Cedep (Dr. Fabiano Rebouças Ribeiro), Equipe de Produção Científica e Educação Médica Continuada (Dra. Marta Ferraz, Dr. Eric Andrade, Dr. Werlley Januzzi), Núcleo de Inovação Educacional (Josiane M. de Moura), Equipe de Apoio à Pesquisa Científica - Stricto Sensu (Gilda L. Evangelista).

Produção:

A4&Holofote e Comunicação Corporativa

